

Senado aprova terceira fase do Pronampe, com R\$ 10 bilhões a mais

Agência Brasil



O Senado aprovou na quinta-feira (18) Projeto de Lei (PL) que cria uma nova linha de crédito no âmbito do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe). Essa é a terceira fase do programa, que autoriza a União a aumentar sua participação no Fundo Garantidor de Operações (FGO). O texto aprovado amplia em R\$ 10 bilhões a verba do programa. O PL segue para análise da Câmara.

Equipe econômica vê pautas prioritárias destravadas no Congresso apenas após fevereiro

Folha de S. Paulo



Para por causa do período eleitoral, a pauta de votações de medidas econômicas de grande impacto e consideradas urgentes pelo governo tem grande chance de ser destravada apenas a partir de fevereiro de 2021, avaliam membros do Ministério da Economia. Com isso, o Congresso terminaria o ano sem votar propostas que retiram amarras do Orçamento e abrem espaço para a criação de um novo programa social.

Baleia Rossi aposta em aprovação da reforma tributária na 1ª quinzena de dezembro

UOL



O autor da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 45, a reforma tributária, deputado Baleia Rossi (MDB-SP), aposta na aprovação da pauta pelo Congresso Nacional já na primeira quinzena de dezembro, após as eleições municipais. De acordo com o líder, o presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ), está conseguindo reunir apoio político para garantir o aval ao texto também no Senado.

BC vê economia desacelerar no 4º trimestre e indica atuação para conter alta do dólar no fim do ano

G1



O diretor de Política Monetária do Banco Central, Bruno Serra, avaliou nesta quarta-feira (18) que a economia brasileira deve desacelerar no quarto trimestre devido à redução do valor do auxílio emergencial pago pelo governo a trabalhadores informais durante a pandemia. Ele indicou ainda que a instituição deve atuar para conter a alta do dólar prevista para o fim do ano, causada por um tradicional aumento da demanda neste período, além de mudanças na legislação (leia mais abaixo).

E-commerce deve fazer com que Black Friday tenha faturamento recorde de R\$ 3,74 bi

Fonte: Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo

De acordo com a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), a Black Friday de 2020 deverá movimentar R\$ 3,74 bilhões e alcançar o maior faturamento desde que a data foi incorporada ao calendário do varejo nacional, em 2010. Confirmada a previsão da CNC, haverá um aumento de 6% em relação a 2019 (R\$ 3,67 bilhões) – descontada a inflação, o crescimento real das vendas, em comparação com igual período do ano passado, deverá ser de 1,8%.

O avanço do comércio eletrônico desde o início da pandemia do novo coronavírus é apontado pela Confederação como determinante para que a Black Friday seja a primeira data do varejo a registrar crescimento real neste ano. “Em 2020, mais do que em qualquer outra edição, a Black Friday deverá expor a diferença de desempenho entre as lojas físicas e as lojas on-line”, afirma o presidente da CNC, José Roberto Tadros, ressaltando a facilidade de comparação de preços on-line em uma data comemorativa caracterizada pelo forte apelo às promoções.

A CNC projeta avanço real de 61,4% nas vendas exclusivamente on-line, em relação à Black Friday de 2019. Já as lojas físicas deverão apresentar avanço de apenas 1,1%, em comparação com o ano passado. Segundo dados da Receita Federal, de março a setembro o faturamento real do e-commerce cresceu 45%, em comparação com igual período de 2019, e a quantidade de pedidos mais que dobrou (+110%).

O segmento de eletroeletrônicos e utilidades domésticas deverá ser o principal destaque entre os ramos que já aderiram à data, com previsão de movimentação financeira de R\$ 1,022 bilhão. Em seguida, deverão sobressair os volumes de receita gerados pelos segmentos de hipermercados e supermercados (R\$ 916,9 milhões) e de móveis e eletrodomésticos (R\$ 853,4 milhões).

Descontos efetivos

Assim como no ano passado, a CNC traz uma projeção dos itens que apresentam maior potencial de descontos efetivos durante a Black Friday.

De acordo com o estudo da Confederação, os produtos com mais chances de desconto efetivo são, em ordem decrescente: consoles de videogame; notebooks; games para PC; calças masculinas; e aspiradores de pó. “Por outro lado, as chances de desconto efetivo em bicicletas e colchões, por exemplo, são mais reduzidas”, aponta Fabio Bentes, economista da CNC responsável pelo estudo.

Para chegar a este resultado, a CNC coletou, diariamente, mais de dois mil preços de produtos ao longo dos últimos 40 dias – encerrados em 15 de novembro. Pela metodologia da Confederação, um determinado item que apresenta altas expressivas (superiores a 20%, por exemplo) no preço mínimo praticado durante as semanas que antecedem a Black Friday possui baixo potencial de desconto efetivo.

A Black Friday, evento promocional de descontos no varejo que ocorre sempre na última sexta-feira de novembro, sendo já a quinta data mais importante para o setor, atrás de Natal, Dia das Mães, Dia das Crianças e Dia dos Pais.

Mercosuper Digital reúne os maiores empresários supermercadistas do Paraná

Painel Econômico

“Os maiores líderes em expansão no Paraná”



Carlos Beal
Sócio-Prop. Rede Festival



Joanir Zonta
Prop. Rede Condor



Everton Muffato
Sócio-Prop. Rede Muffato



Carlos Tavares
(CEO na CSD Companhia Sulamericana de Distribuição)

Moderador: Eduardo Jaime (Dir. Comercial Megamídia)

18 de novembro 9h45 horas

Os maiores líderes em expansão no estado participaram do painel de abertura da Mercosuper Digital, realizado na manhã de ontem (18). O debate foi moderado pelo vice-presidente da ACP e CCO da Megamídia, Eduardo Jaime, com a participação dos empresários: Everton Muffato (Rede Muffato), Carlos Beal (Rede Festival), Pedro Joanir Zonta (Condor Super Center), e Carlos Alberto Tavares Cardoso (Rede CSD - Cidade Canção).

Um momento ímpar na história do varejo. Essa afirmação foi unânime entre os participantes do painel econômico. O presidente do Condor Super Center, Pedro Joanir Zonta, rela-

tiu os desafios enfrentados ao longo de 46 anos dedicados ao segmento. "Nem a mudança dos planos econômicos impactaram tanto nos negócios como a pandemia. Houve uma mudança muito grande no comportamento de consumo, nos protocolos de segurança que tiveram que ser adotados respeitando cada decreto municipal, colaboradores que fazem parte do grupo de risco tiveram que ser afastados, adversidades que dia a dia fomos acertando para garantir a segurança dos nossos colaboradores e consumidores", enfatizou.

De acordo com o diretor do Grupo Muffato, Everton Muffato, a pandemia antecipou seis anos de tendência em

menos de um. "Conforme os decretos foram flexibilizando, as pessoas voltaram para as lojas com mais ênfase, mas também aprenderam a usar outros canais de compras, ou seja, temos um varejo mais homogêneo, um consumo híbrido multicanal. Nesse período tivemos que aprender muito rápido e testar muito rápido. Ficou muito aprendizado e evolução pelo caminho, pois temos muito a aprender ainda", ressaltou Muffato, ao afirmar que não vê o futuro do varejo se falar em personalização.

De Maringá, o CEO da Companhia Sulamericana de Distribuição (CSD), Carlos Alberto Tavares, comentou sobre uma tendência que vêm cres-

continua na próxima página

cendo entre as empresas do varejo, sobretudo do setor supermercadista, em abrir seu capital na bolsa de valores. "A CSD tem em seu objetivo fazer um IPO [Initial Public Offering]. É um caminho longo que precisamos nos preparar para trilhar. O Brasil vive um momento favorável neste sentido, com a abertura de novas empresas, juros mais baixos pela queda na Celic, que fez com que as pessoas físicas mudassem seus investimentos em renda fixa para variável", comentou.

Outro tema de destaque no deba-

te foi com relação ao futuro do varejo. "Essas empresas que estão crescendo, abrindo novas lojas, é graças ao serviço que vem sendo prestado. O varejo está mudando e a pandemia veio acelerar esse processo. O supermercado vai ter muito mais concorrência. É o resgate da padaria que tem trabalhado com produtos de fermentação artesanal, pequenos empreendedores que estão fazendo produtos com diferencial de mercado, lojas especializadas em carnes, os empórios, os que atuam em sistema express. Enfim, nós não podemos

dormir tranquilos. O modelo antigo não sobrevive nesse setor. Precisamos atender as novas demandas dos nossos clientes", concluiu o presidente da Apras em exercício, Paulo Beal.

Mercosuper

O evento 100% virtual, que segue com sua programação até esta quinta-feira (19), é uma realização da Associação Paranaense de Supermercados (Apras).



Participe pela plataforma

Prêmio Sesc de Literatura lança os livros vencedores de 2020 em evento virtual

Caê Guimarães e Tônio Caetano, ganhadores nas categorias Romance e Conto, participam de live no dia 24 de novembro

Os dois livros vencedores do Prêmio Sesc de Literatura 2020 serão lançados no próximo dia 24, às 20h, em evento virtual. Na live promovida pelo Sesc, Caê Guimarães, autor do romance Encontro você no oitavo round, e Tônio Caetano, escritor da coletânea de contos Terra nos cabelos, apresentam suas obras ao público e falam sobre as expectativas em relação ao ingresso no mercado editorial. A live será transmitida pela página do Prêmio Sesc no Facebook e pelo YouTube Sesc Brasil

“Os últimos resultados nos mostram que o país vem produzindo muito bem no quesito literatura, com grande diversidade cultural. Mais uma vez, duas grandes obras foram as vencedoras do Prêmio Sesc de Literatura de 2020”, comemora o analista de Literatura do Departamento Nacional do Sesc, Henrique Rodrigues.

O bate-papo com os vencedores do Prêmio Sesc versará sobre seus livros, a trajetória de cada um deles na literatura e como conduzem o processo criativo. Na live, serão exibidos vídeos com os próprios autores lendo trechos dos seus livros.

Neste lançamento virtual, o público também poderá rever os vencedores da edição de 2019, Felipe Holloway e João Gabriel Paulsen, que

Conheça os vencedores do Prêmio Sesc de Literatura 2020

PRÊMIO SESC DE LITERATURA 2020

Caê Guimarães (ES)
"Encontro você no oitavo round"
Categoria Romance

Tônio Caetano (RS)
"Terra nos cabelos"
Categoria Conto

RECORD

Sesc

participam do debate com os novos autores e contam suas experiências neste primeiro ano de ingresso oficial na carreira literária.

Premiação

Há 17 anos, o Prêmio Sesc de Literatura revela anualmente dois

escritores, sempre nas categorias Romance e Conto. Nesse período, se tornou uma das mais importantes premiações do país, ao oferecer oportunidades a novos autores e impulsionar a renovação no panorama literário brasileiro, sendo hoje considerado referência por críticos literários, escritores brasileiros e vis-

continua na próxima página

to como porta de entrada para o mercado editorial no Brasil.

Neste ano foram inscritos 1358 livros, sendo 692 romances e 666 coletâneas de contos. O cronograma, por ser executado por trabalho remoto, não foi afetado pela pandemia, de modo que o resultado pôde ser divulgado no prazo previsto.

Vencedores

Caê Guimarães nasceu em 1970, no Rio de Janeiro e foi criado no Espírito Santo, onde vive atualmente. É poeta, escritor, jornalista, redator e roteirista. Com “Encontro você no oitavo round”, apresenta uma narrativa que trata de redenção: um pugilista se debate entre um incômodo zumbido e a memória de outra ocupação

antes de se dedicar ao boxe. Dias antes da sua última luta, ele conhece uma jornalista disposta a desvendar o que o fez tomar o caminho dos ringues. “Eu recebi com muita alegria a notícia que o meu primeiro romance foi o vencedor do Prêmio Sesc de Literatura. É uma oportunidade muito potente de levar meu trabalho pra outras praças, conhecer autores, públicos e outras formas de fazer literatura e estar no mundo”, afirma Caê.

Tônio Caetano nasceu em Porto Alegre, em 1982. Trabalha como servidor público municipal e é especialista em Literatura Brasileira pela PUC-RS. Já participou de várias antologias literárias. No volume de contos “Terra nos cabelos”, são trilhados diferentes percursos da mulher na nossa sociedade, envolvendo questões

que abordam o mundo do trabalho: o primeiro beijo, ritos de iniciação, violências externas e internas submetidas ao sexo feminino. “A literatura faz parte da minha vida desde a infância. Ganhar o Prêmio Sesc me faz a pessoa mais feliz e também me dá um baita frio na barriga. Eu ainda estou assimilando tudo o que representa este momento. A minha única certeza é que vai me tornar um escritor melhor”, comenta Tônio.

O Prêmio Sesc de Literatura hoje figura ao lado das maiores premiações nacionais. Os vencedores têm suas obras publicadas e distribuídas pela editora Record, parceira do Sesc no projeto.



Mais informações em www.sesc.com.br/premiosesc

IDEIAS <#emcasacomsesc>

SONORA BRASIL

A importância da memória musical e diversidade sonora brasileiras.



Com **Belisário Franca**, cineasta e diretor da série Sonora Brasil e **Carlos Sandroni**, professor do Departamento de Música da UFPE.

Mediação: **Gilberto Figueiredo** (analista em música do Departamento Nacional do Sesc)

Apresentação: **Sidênia Freire** (mestra em comunicação pela ECA-USP e coordenadora de programação do SescTV)

21 de novembro, 16h

 Acessível em libras

Assista em: youtube.com/sescsp

